

Agronegócio

Safra recorde e bons preços elevam
valor da produção

pág. 03



Pecuária

Confinamento é uma opção para
pecuária de corte no país

pág. 04



4 de julho
Dia Internacional
do Cooperativismo

4 de julho – Dia Internacional do Cooperativismo

O pioneirismo do movimento cooperativista radica-se na Cooperativa de Rochdale (Inglaterra), fundada em 1844 e conheceu uma expansão, a nível mundial, que levou à criação da ACI (Aliança Cooperativa Internacional) em 1966.

Nasceu fundamentalmente da consciência cívica e democrática de um grupo de cidadãos para o fato de que era possível, com o espírito de entreatajuda, enfrentar, em conjunto, um sistema econômico caracterizado por acentuadas desigualdades sociais.

A comemoração do Dia Internacional do Cooperativismo se assinala num propósito de sensibilização e de responsabilização; trans-



17 de julho – Dia de Proteção às Florestas



Muitas florestas são desmatadas pela exploração indevida. Isto acontece por terem seu uso desviado para necessidades crescentes do próprio homem e pela falta de um gerenciamento ambiental adequado.

As florestas são o ecossistema mais diverso do planeta, além de serem responsáveis por manter o equilíbrio ambiental, a produção de oxigênio e a regulação do clima. Elas também são importantes para a conservação da biodiversidade e para a subsistência de milhões de pessoas que dependem delas para sobreviver.

Expediente



Presidente de honra: Mário Matsuda

CONSELHO DIRETIVO

Oswaldo Kunio Matsuda – diretor presidente
Waldomiro Teixeira de Carvalho Jr. – diretor superintendente
Gumerindo Fernandes da Silva – diretor secretário

Conselho de Administração

Carlos Alberto de Oliveira, Eduardo Pedrosa Resek, Julio Marcio Pereira de Oliveira, Luis Carlos Bocchi, Olivar Dosso e Oswaldo de Souza Machado

Efetivos: José Roberto Ferreira, Nelson Tadao Matsuda e Sergio Cardim

Suplentes: Pedro Claudenir Saller Cassandre, Rubens Mozzini e João Teixeira Marques Caldeira

ÓRGÃO INFORMATIVO CAMDA

Coordenação e reportagens: Roberta Marchioli
Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3047 - e-mail: jornal@camda.com.br

Representante Comercial

Agromídia – Tel.: (11) 5092-3305
Guerreiro Agromarketing – Tel.: (44) 3026-4457
Editoração eletrônica: Fabrício Lopes – e-mail: fjppl79@gmail.com
Impressão: Gráfica 1000 Cores – Tel.: (18) 3607-1225 – Araçatuba/SP

ENDEREÇOS

Adamantina – administrativo: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3000 – camda@camda.com.br

Adamantina – loja: Rua Chujiro Matsuda, 25 – Tel.: (18) 3502-3200 – lojamatriz@camda.com.br

Adamantina – logística: Rua Ana Augusta, 4 – Tel.: (18) 3502-3100 – estoque@camda.com.br

Adamantina – campo experimental: Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros, KM 588 – Tel.: (18) 9132-1115

Andradina – loja: Av. Guanabara, 2920 – Te.: (18) 3702-7878 – andradina@camda.com.br

Andradina – fábrica: Avenida Bandeirantes, 3900 – Tel.: (18) 3702-6560 - fabrica@camda.com.br

Andradina – silo: Rodovia Marechal Rondon, s/n, Km 634 – Tel.: (18) 3702-6050 - siloandradina@camda.com.br

Aquidauana: Rua Marechal Mallet, 1020 – Tel.: (67) 3240-2000 - aquidauana@camda.com.br

Araçatuba: Av. Governador Mario Covas, 2800 – Tel.: (18) 3636-3350 - aracatuba@camda.com.br

Assis: Rua Floriano Peixoto, 201 – Tel.: (18) 3302-2366 - assis@camda.com.br

Bataguassu: Av. Maracaju, 391 – Tel.: (67) 3541-4200 - bataguassu@camda.com.br

Campo Grande: Av. Costa e Silva, 332 – Tel.: (67) 3345-4600 - campogrande@camda.com.br

Coromandel: Av. Celestino Dayrell, 1994 – Tel.: (34) 3841-1769 – coromandel@camda.com.br

Coxim: Avenida Virgínia Ferreira, 374 – Tel.: (67) 3291-0800 - coxim@camda.com.br

Dourados: Avenida Marcelino Pires, 5285 – Tel.: (67) 3416-4900 - dourados@camda.com.br

Dracena: Av. José Bonifácio, 2599 – Tel.: (18) 3821-4835 - dracena@camda.com.br

Jau: Av. Zien Nassif, 1240 – Tel.: (14) 3602-1050 - jau@camda.com.br

Junqueirópolis: Av. 7 de Setembro, 982 – Tel.: (18) 3841-1417 - junqueirópolis@camda.com.br

Lavinia – silo: Av. Perobal, 154 – Tel.: (18) 3698-1245 - lavinia@camda.com.br

camda.com.br

Lençóis Paulista: Av. Papa João Paulo II, 810 – Tel.: (14) 3269-6200 - lencois@camda.com.br

Lins: Rua Dom Pedro II, 870 – Tel.: (14) 3533-5800 - lins@camda.com.br

Londrina: Avenida Tiradentes, 2677 – Tel.: (43) 3338-1004 - londrina@camda.com.br

Macatuba: Rua José Antonio de Moura, 1-61 – Tel.: (14) 3298-9950 - macatuba@camda.com.br

Naviraí: Rua Osaka, 39 – Tel.: (67) 3409-4400 - navirai@camda.com.br

Nova Andradina: Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, 2210 – Tel.: (67) 3441-9500 - novaandradina@camda.com.br

Ourinhos: Rua dos Expedicionários, 1113 – Tel.: (14) 3302-6080 - ourinhos@camda.com.br

Pacaembu: Av. Vereador José Gomes Duda, 1086 – Tel.: (18) 3862-9030 - pacaembu@camda.com.br

Paranaíba: Av. Eng. Marcelo Miranda Soares, 1335 – Tel.: (67) 3668-2683 - paranaiba@camda.com.br

Penápolis: Av. Antonio Veronesi, 805 – Tel.: (18) 3654-2010 - penapolis@camda.com.br

Presidente Prudente: Av. Brasil, 2955 – Tel.: (18) 3229-7227 - prudente@camda.com.br

Ribas do Rio Pardo: Rua Aniceta Rodrigues de Souza, 1240 – Tel.: (67) 3238-4600 - ribas@camda.com.br

Santa Fé do Sul: Av. Navarro de Andrade, 31 – Tel.: (17) 3641-9080 - santafe@camda.com.br

São José do Rio Preto: Avenida Arthur Nonato, 1735 – Tel.: (17) 3201-7474 - riopreto@camda.com.br

Três Lagoas: Av. Capitão Olinto Mancini, 3236 – Tel.: (67) 3509-1800 - treslagoas@camda.com.br

Nota da redação: Os leitores que desejarem manter contato conosco, para críticas e sugestões, devem enviar correspondência para a rua Chujiro Matsuda, nº 25, caixa postal 0091 – CEP 17800-000 Adamantina/SP ou e-mail para jornal@camda.com.br

Safra recorde e bons preços elevam valor da produção

Em 2011, o valor das principais lavouras deve alcançar R\$ 196 bilhões, o maior em 14 anos. Algodão segue como produto que mais cresce no ano, com alta estimada de 60,5%



A valorização dos preços dos principais produtos agrícolas e a projeção de uma safra recorde estão puxando o Valor Bruto da Produção (VBP) de 2011 para cima. Estudo do Ministério da Agricultura indica que, em 2011, esse valor deve atingir R\$ 196 bilhões, um recorde na série histórica iniciada em 1997. O levantamento considera as 20 maiores lavouras do país e mostra que o resultado projetado – com dados até abril – será 8,3% superior ao verificado em 2010.

Em comparação ao ano de 2008, último recorde registrado, o VBP de 2011 já é 6,6% maior. Alguns produtos como algodão, café, milho, soja e uva são os grandes responsáveis pelo desempenho do valor da produção nacional neste ano. Ao todo, nove culturas terão aumentos expressivos, representando 72,7% do VBP.

“Diferentemente do que aconteceu em 2010, a base de produtos que estão em melhor posição cresceu este ano”, informa José Garcia Gasques, coordenador de Planejamento Estratégico e responsável pelo estudo.

O algodão permanece no topo da lista, com crescimento projetado de 60,5%, chegando a R\$ 5,1 bilhões. Na sequência vem a uva, com aumento de 43,4% e VBP previsto de R\$ 4,4 bilhões. O milho, com alta de 25,1%, deve atingir valor da produção de R\$ 22,7 bilhões. A soja, com ganho de 15,8%, tem valor estimado de R\$ 54,3 bilhões.

Banana, tomate, cacau, cana-de-açúcar, batata inglesa e trigo terão queda no VBP deste ano. Os seis produtos correspondem a 25,6% do valor da produção em 2011. A queda mais acentuada deve ocorrer na batata inglesa, com redução projetada de 24,7%.

Consumo de café cresce no país e ultrapassa recorde de 45 anos

Desde 1965, o mercado brasileiro não consumia tanto café, dentro e fora de casa, sejam os tradicionais, gourmet, ou, superiores como aconteceu em 2010. O país superou os 4,72 quilos per capita de consumo de grãos, recorde volume registrado há 45 anos pelo extinto IBC (Instituto Brasileiro do Café) e chegou aos 4,81 quilos alcançando uma nova marca, como aponta a Abic (Associação Brasileira da Indústria de Cafés) em estudo realizado entre novembro de 2009 e outubro de 2010.

Os dados acima comprovam que o brasileiro tem consumido cada vez mais café com o passar dos anos, o que elevou a posição do país em relação aos demais neste quesito. Segundo a Abic em 2010 foram consumidos

4,81 quilos de café por pessoa, superando grandes consumidores como Itália e França e se aproximando da Alemanha cujo consumo é de 5,86 quilos per capita.

Para os cooperados Camda Rafael e Rodrigo Branco Peres, diretores do Café do Centro – maior torrefadora de grãos gourmet e especiais do país – a alta qualidade dos grãos, fruto de um processo de modernização e educação do mercado é a grande responsável pelo aumento da demanda no mercado interno. “O café está num excelente momento, assim como outras commodities, entretanto, a qualidade dos grãos de maior valor agregado é um diferencial, incomparável em relação aos demais tipos. Há ainda às certificações que tem contribuído para ampliar a percepção do

consumidor, pois ele tem certeza do que está comprando um grão cuja qualidade é atestada por meio de rastreamento, desde a produção até origem”, destacam os executivos.

Ainda segundo a Abic, em 2010 o segmento de cafés finos respondeu por 4% do mercado, com a comercialização de 800 mil sacas, ou seja, uma participação que gira em torno de 6% e 7% na receita, o que significou uma movimentação de R\$ 380 milhões. Para os Branco Peres, essa é mais uma demonstração da expansão dos cafés de qualidade. “Nos últimos quatro anos, por exemplo, as nossas vendas de café finos aumentaram 5 vezes. O café gourmet era um produto que há dez anos praticamente inexistia no país, quando começamos com foco nesse segmento”, afirmam.



MS muda perfil da pecuária com integração e abate animais cada vez mais jovens

A dobradinha lavoura com pastagem está mudando o perfil da pecuária sul-mato-grossense. A fórmula que consiste em recuperar áreas de pastagens degradadas implantando sobre elas lavouras ou mesmo florestas não é nova, mas está gerando resultados mais do que positivos no Estado. A constatação é da própria Secretaria de Estado da Produção (Seprotur) com base nos números de produção da pecuária. Com adesão mensal de 65 a 70 produtores, o Programa Novilho Precoce de incentivo à produção pecuária do Governo do Estado registra avanços e é um indicador deste novo tempo na atividade. Atualmente o programa conta com 4.420 pecuaristas cadastrados que estão produzindo animais cada vez mais jovens em sistema de pastagem.

De acordo com o coordenador de Pecuária da Secretaria de Estado da Produção (Seprotur) Rubens Flávio Mello, no começo do Novilho Precoce, os animais tinham abate com idade que chegava até os 42 meses. Essa idade

baixou agora para média de 28 a 30 meses. “Isso mostra o avanço que tivemos na pecuária estadual. Quase não temos mais abate de animais J4 (com quatro dentes) dentro do programa. Agora a maioria é de J0 (apenas com dentes de leite)”, explica.

De acordo com o coordenador, o próprio pecuarista viu a necessidade de melhorar a produção. “Os produtores estão mais engajados no programa e adotando novas tecnologias que garantem o rendimento e ganho de peso em bovinos cada vez mais jovens”, destacou. Uma das técnicas que garantiram este incremento na atividade, segundo Mello, foi a integração agricultura e pecuária. Pelo sistema os produtores alternam áreas de pastagens com lavouras como de milho, sorgo e até mesmo eucaliptos. “O fato de alternar as culturas ajuda a recuperar o solo e evita a degradação. Com, isso o gado tem pastagem de boa qualidade o ano todo”, destaca.

(Fonte: Agrolink)



Ministério confirma entrada em vigor de normas sobre qualidade do leite



A Instrução Normativa 51/02, do Ministério da Agricultura, que regulamenta os novos parâmetros de qualidade para produção do leite nacional, equiparando-os aos parâmetros europeus, entra em vigor em 1º de julho, apesar da resistência dos produtores.

O anúncio foi feito pelo coordenador-geral de Inspeção do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura, Marcius Ribeiro de Freitas.

A instrução normativa foi discutida em audiência pública da Comissão de Agricul-

tura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural. Marcius Ribeiro explicou que, mesmo após a entrada em vigor das novas normas, o Ministério da Agricultura está disposto a discutir ajustes com todos os elos da cadeia produtiva do leite. Editada em 2002, a instrução torna obrigatória a redução em 87% da quantidade de bactérias e em 50% a contagem de células somáticas presentes em cada mililitro de leite. Quanto menor o número de células somáticas, melhor o estado sanitário das glândulas mamárias dos animais.

Confinamento é uma opção para pecuária de corte no país

A busca brasileira por maiores produtividades não se limita apenas à agricultura, o setor pecuário do país também está de olho nessa tendência. Para este ano a expectativa é que o número de gados confinados cresça 31% ante 2010, quando foram abatidos 1,99 milhão de cabeças. Entretanto, esse número ainda não está fechado, dado o aumento no preço dos insumos e a menor margem de lucratividade. O ministro da Agricultura, Wagner Rossi, entende que a produção ex-

tensiva de gado no Brasil deve ser mantida e aposta na recuperação das pastagens. Atualmente os abates de bovinos confinados não chegam nem a 15% da produção nacional. Mas esse volume já foi muito maior. Segundo o diretor executivo da Associação Nacional dos Confinadores (Assocon), Fábio Maia, do ano 2000 até meados de 2008, o volume de abates de animais confinados passou de 1,95 milhão de cabeças, para quase 2,75 milhões.

(Fonte: DCI)



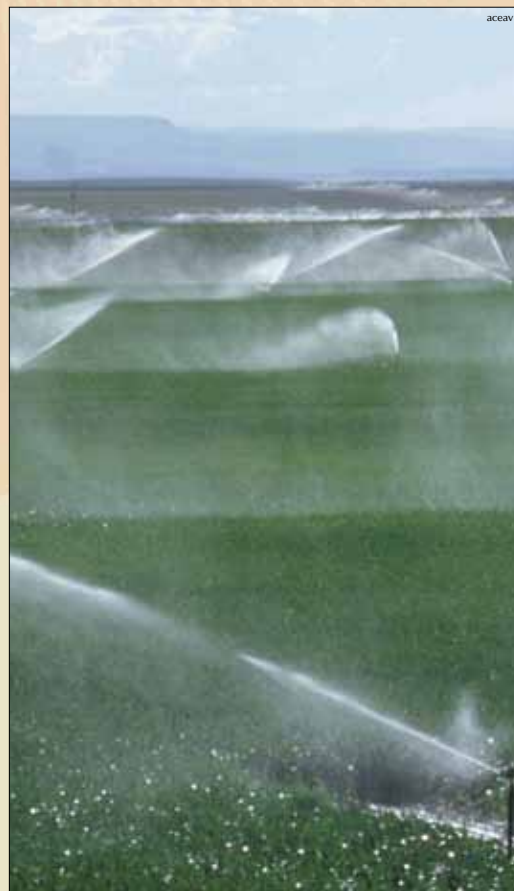
Irrigação sustentável moderniza agricultura

A agricultura irrigada desempenha importante papel no desenvolvimento e modernização da agropecuária brasileira. Com o sistema, é possível garantir a produção de mais de uma safra anual e obter o melhor aproveitamento dos solos. Números do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Brasil possui 4,4 milhões de ha irrigados, mas seu potencial é de 30 milhões. Segundo o chefe da divisão de Agricultura Irrigada do Ministério da Agricultura, José Silvério, o Centro-Oeste apresenta ótimas condições para irrigação. A região tem capacidade de triplicar sua produção agrícola, em dois anos, e elevar a produtividade em até três vezes com o uso da técnica. “Queremos conscientizar os produtores da região sobre o uso da água das chuvas em barragens”, diz o produtor rural Luiz Figueiredo. O agricultor pertence ao grupo que está mudando o perfil de Cristalina (a 250 km da capital goiana) a partir da irrigação. A terra úmida e fértil da região favorece o cultivo de produtos como café, feijão, milho, batata, cebola, alho, tomate, trigo, soja, cevada, abóbora, ervilha e algodão. Hoje, a cidade produz 2,7 milhões de toneladas de alimentos por ano.

Incentivo

O Ministério apoia o uso racional da água destinada à irrigação por meio de cursos de capacitação técnica aos produtores e linhas de financiamento específicas, como o Moderinfra. Os fenômenos climáticos que vêm afetando o setor agropecuário, não apenas no semi-árido, mas em outras regiões do país, tornam a irrigação necessária. O chefe da divisão de Agricultura Irrigada do Ministério da Agricultura, José Silvério, destaca a inclusão da drenagem agrícola nos projetos de irrigação. “É importante devido à importância no controle do excesso de água e na redução do processo de salinização das terras sob irrigação”, diz.

Para Silvério, outra importante contribuição do Ministério da Agricultura, que trata diretamente da utilização racional dos recursos hídricos, diz respeito ao zoneamento agroclimático, além de estudos voltados para o melhor aproveitamento das águas das chuvas. O trabalho, realizado em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), informa aos produtores rurais sobre a adequação de cultivos melhorados, características de solo e clima em áreas de produção.



Bagaço de cana pode ganhar valor substituindo areia na construção civil segundo pesquisas

O reaproveitamento das cinzas geradas com a queima de bagaço de cana na produção de concreto no setor da construção civil poderá transformar o resíduo em mais um subproduto da cana, agregando resultados adicionais ao fluxo de caixa das usinas. A avaliação é do diretor técnico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Antonio de Padua Rodrigues, diante das recentes pesquisas científicas focadas na diversificação do uso do bagaço.

A técnica para o uso das cinzas na produção de concreto, desenvolvida pelo pesquisador e professor da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Almir Sales, vem sendo estuda-

da há quatro anos. “Atualmente as cinzas são utilizadas como fertilizante nas lavouras, mas não há nada comprovado sobre sua eficiência neste sentido, é apenas uma maneira de descartar o resíduo. Portanto, se a viabilidade comercial for comprovada, será uma solução prática e com muitos benefícios para o meio ambiente, além do fator econômico,” afirma Rodrigues.

Para Sales, a nova técnica é mais uma alternativa para a disposição dos resíduos finais da cadeia. “As cinzas não serão depositadas nas lavouras. Além disso, vai sobrar matéria-prima para outro setor, o que é importante do ponto

de vista econômico,” explica.

O estudo do grupo coordenado por Sales surgiu da necessidade de buscar novos materiais para substituir os chamados “agregados naturais” do concreto, normalmente a areia – retirada dos rios – e a pedra britada, ou seja, os pequenos fragmentos de pedra provenientes da ação de uma britadeira. A cinza gerada pela queima do bagaço de cana foi escolhida como alternativa viável principalmente pela grande quantidade produzida. O volume elevado é um dos requisitos básicos para um resíduo ser considerado como alternativa para a areia, já que ela é muito utilizada no dia-a-dia.





Filial de Bataguassu

Bataguassu faz parte da divisa matogrossense com o Estado de São Paulo e é recortada pelo rio Paraná. Ali está mais uma das filiais Camda que conta com cooperados que desfrutam das vantagens da assistência técnica no campo, dos produtos oferecidos na loja e do atendimento adequado às necessidades de cada cultura. Com sua equipe de agrônomos, zootecnistas, veterinários e agentes de campo, a cooperativa vem dando a cada produtor a atenção que ele merece. Atualmente a unidade conta com 14 funcionários.



Filial de Macatuba

A filial de Macatuba foi instalada em julho de 2004, com a função específica de proporcionar aos produtores rurais dessa rica região as mesmas condições técnicas de plantio, cultivo e produtividade alcançados pelos produtores de terras semelhantes e assistidos pela Camda. O sucesso foi tão grande que a filial ganha considerável espaço no sistema cooperativo pela sua performance junto à agricultura regional. Hoje a filial de Macatuba tem em seu quadro de funcionários 8 pessoas.



Filial de Andradina

A Camda se instalou em Andradina no ano de 1998 e, com sua equipe, atende um significativo número de cooperados, dando suporte técnico e operacional nas atividades da pecuária de corte e leite, cana-de-açúcar, cereais e hortifruti que representam a quase totalidade de sua economia. A excelente logística da Camda permite atender com eficiência diversos municípios que compreendem sua região. Colaboram no funcionamento da unidade 15 pessoas em Andradina.

Camda mais uma vez presente entre as vencedoras no prêmio Mundo de Respeito

A Camda novamente se inscreveu no prêmio "Mundo de Respeito" promovido pela DuPont e pelo terceiro ano consecutivo obteve classificação entre as cooperativas vencedoras.

Este prêmio Mundo de Respeito é entregue anualmente pela DuPont, em todo o mundo, em reconhecimento às iniciativas de distribuidores de produtos fitossanitários para beneficiar o meio ambiente, a sustentabilidade da atividade agrícola e as boas práticas agrícolas.

Para concorrer é necessário que a cooperativa possua um centro de logística de acordo com as normas estabelecidas na lei e sendo assim, este prêmio foi possível diante da filial estabelecida em Adamantina, com gerência de João Adilson Roncolato. Pesaram para a escolha da Camda, sobretudo, projetos nas áreas de educação ambiental, reflorestamento, segurança e uso correto de defensivos agrícolas.

"Mesmo reconhecendo que temos muito para melhorar, comemoramos a conquista que foi resultado de um esforço contínuo de todos os profissionais da cooperativa e pretendemos fortalecer ainda mais as ações de respeito ao meio ambiente e responsabilidade social reforçando nosso compromisso com o cooperado e também com a segurança de nossos colaboradores", disse João Adilson.

Através de uma comissão julgadora composta por representantes da Organização das Cooperativas do Brasil - OCB, Andav, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo / CDA, Andef, inpEV, Sindag, Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e Associação Brasileira do Agronegócio - Abag; apresentou-se os distribuidores classificados do Brasil.

"Agradecemos mais uma vez a participação da Camda no Prêmio 'Mundo de Respeito DuPont' e parabenizamos os distribuidores



Comissão julgadora do prêmio "Mundo de Respeito DuPont" 2011: representantes da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo / CDA, inpEV, ABNT, Andav, Abag, Sindag, OCB e Andef

classificados deste ano, assim como todos os participantes que demonstraram atitude e postura diferenciada, na busca de melhorias para suas operações de distribuição de defensivos agrícolas, assistência técnica, prestação de serviço para os agricultores e ações socioambientais com a comunidade", finalizou a comissão.

Alunos de agronomia visitam fazenda experimental e setor de café da Camda



A Camda novamente recebeu a visita de universitários. Desta vez cerca de 50 alunos do curso de agronomia da Unoeste - sob o acompanhamento do prof. ms. Anatoli Lebedenco (docente responsável pela disciplina de culturas agrícolas) - conheceram o viveiro de mudas e os experimentos da cooperativa assim como a parte de beneficiamento, classificação e degustação de café.

Na ocasião, Gisele Artioli (gerente técnico viveiro) apresentou aos estudantes como é feito a colheita e despulpamento de sementes, técnica de enxertia de mudas e explicou sobre os experimentos que estão sendo insta-

lados na fazenda experimental.

Após esta ação, ocorreu uma visita ao setor de café da Camda onde Claudio Fagundes (gerente comercialização café) demonstrou todas as ações relacionadas a devida cultura.

Após a apresentação, os alunos puderam interagir através de perguntas, sanando possíveis dúvidas.

"Queremos agradecer esta oportunidade que a Camda nos concedeu, pois esta atividade agregará e muito no desenvolvimento e prática dos alunos de agronomia", finalizou Anatoli.



Parceria: filial Iturama e DuPont

Ocorreu em Iturama, através de uma parceria com a DuPont, o lançamento do herbicida Front. Na ocasião, o gerente comercial Marivaldo Artur fez a abertura e em seguida, dando continuidade a palestra o consultor de marketing DuPont, Ivan Jarussi apresentou o produto aos presentes. O evento foi finalizado com uma confraternização.



Palestra

Ocorreu em Iturama uma palestra sobre o posicionamento e oportunidades no uso de herbicidas em soqueiras de cana-de-açúcar. Na ocasião Augusto Monteiro (ADM Bayer CropScience) explicou aos presentes sanando dúvidas sobre o assunto. Na foto o palestrante juntamente com a equipe da filial

Cooperativa participa do Dia do Desafio

O município de Adamantina participou do Dia do Desafio – Challenge Day – Dia Mundial da Atividade Física. Realizado anualmente, o Dia do Desafio propõe que as pessoas interrompam suas atividades rotineiras e pratiquem, durante 15 minutos consecutivos, qualquer tipo de atividade física.

Neste dia, cidades do mesmo porte estabelecem uma saudável competição para tentar mobilizar a maior porcentagem de pessoas, em relação ao número oficial de habitantes. Esta ação é um alerta para a importância da atividade física e tem como objetivo estimular a criatividade, fomentar o surgimento de novas lideranças e incentivar a integração de toda a equipe.

Os funcionários da Camda também participaram do Dia do Desafio para contribuir com o sucesso desta atividade no município.



Camda leva a S.J. Rio Preto presidente da Datagro, Plínio Nastari



No mês de junho, em São José do Rio Preto/SP, a diretoria e demais membros da cooperativa Camda receberam Plínio Nastari, presidente da Datagro (maior empresa brasileira de consultoria em açúcar e álcool), para uma importante palestra sobre o agronegócio brasileiro. O tema principal da atividade - "A avaliação de mercado: açúcar e etanol irão garantir quais níveis de renda aos produtores de cana no médio e longo prazos? - chamou a atenção dos mais de 200 convidados presentes, entre eles cooperados e pessoas de renome no cenário do agronegócio (como por exemplo, Antonio Cabrera Mano Filho, ex-ministro da Agricul-

tura; Kosuki Arakaki, fundador do Grupo Arakaki; Jorge Cavalcante de Petribu Filho, diretor do Grupo Petribu entre outros).

A iniciativa da Camda tem por objetivo cumprir uma de suas metas consagradas na definição de sua missão – e que a tornou uma das mais respeitadas e sólidas cooperativas do Brasil – qual seja, prestar uma permanente assistência técnica e de informações precisas aos seus cooperados.

O evento ocorreu no hotel Michelangelo Plaza Inn e finalizando a palestra um jantar foi oferecido a todos os participantes. Confira mais fotos do evento no site www.camda.com.br.



Aconteceu na loja da filial de Lençóis Paulista um sorteio de uma caixa térmica aos cooperados que adquiriram produtos Ouro Fino. O associado ganhador foi Willian Orsi Filho, que na foto está entre João (Ouro Fino) e Ronaldo (Camda). Parabéns!

Curso para operador de empilhadeiras



O pessoal das filiais da fábrica de Lavínia e Andradina da Camda participaram de um treinamento de habilitação para operador de empilhadeiras. A ação ocorreu na fábrica de Andradina e envolveu os funcionários das referidas unidades. Foram 4 horas de aulas teóricas e práticas destinadas ao aperfeiçoamento da equipe. Na foto, em pé, Marcelo (Engra – responsável pelo curso), Gilberto (Lavínia), Sérgio (Lavínia), Daniel (Andradina), Renata (gerente filial Andradina), Wilson (Andradina) e Marcos (Andradina). Embaixo: Vinicius (Lavínia), Jorge (Lavínia), Jonas (Andradina) e Magdo (Lavínia).

Dia de campo em Vera Cruz ocorre com sucesso

A Camda – através da loja matriz, assim como filial de Junqueirópolis e Pacaembu – participou de um dia de campo na cidade de Vera Cruz. A ação foi realizada através da Syngenta que na ocasião, abordou produtos voltados para o tratamento fitossanitário da cultura de café.

Cerca de 80 pessoas participaram da atividade que contou com noções práticas de aplicação e colheita mecanizada.

“Nossos cooperados ficaram muito satisfeitos com as informações adquiridas no referido dia de campo. Esta ação é bastante proveitosa e agrega e muito para a atualização dos associados e equipe”, finalizou Rodrigo Parnaíba, vendedor externo da loja matriz.



Momento de controle e seletividade na cana é abordado em palestra



Roberto Dias Santos (supervisor Nova América), Claudinei Archangelo (supervisor Usina Cocal), Jairo Passilongo (RTV Basf), Ronaldo Godoi (AT Cana), Jamil Constantin (palestrante) e Luiz Cláudio Colavite (Camda)

Foi realizado no auditório da Assocana, através da filial de Assis, mais um ciclo de palestras Plateau - Basf.

Na ocasião abordaram o assunto sobre manejo de plantas daninhas de cultura de cana através do palestrante prof. dr. Jamil Constantin, onde este demonstrou as grandes vantagens da aplicação de herbicidas em pré-emergência da cana.

Em seguida o RTV da Basf, eng. agr. Jairo Passilongo, apresentou os resultados obtidos com o referido herbicida na região.

Estiveram presentes no evento usinas, destilarias e um grande número de fornecedores de toda região do vale do Paranapanema.

Filial de Iturama participa do projeto Cooperar

Mais uma unidade da Camda entrou em funcionamento no Estado de Minas Gerais: a cidade escolhida foi Iturama. E desta forma a filial já promove ações voltadas aos agricultores da região. Em parceria com o Sindicato Rural e Coperama, a Camda participou do projeto Cooperar. Este reuniu pecuaristas que acompanharam a apresentação da cooperativa pelo gerente da filial Lucas Pauli, assim como de todos os colaboradores da nova unidade de Iturama. No decorrer da ação

efetuaram novos cadastros e sanaram dúvidas existentes.

O evento foi finalizado com uma confraternização entre os presentes e com as palavras de Cícero Gomes da Silva, presidente do grupo Coperama e diretor do Sindicato Rural.

“A cooperativa Camda tem muito a agradecer o apoio do Sindicato Rural, IMA, Coperama e Asforama nesta nova empreitada e estaremos à disposição para quando necessário”, finalizou Lucas, gerente da filial Camda.



Reproducamda: 1º Simpósio de Reprodução Bovina

Ocorrerá nos dias 28 e 29 de julho através da filial de Presidente Prudente o 1º ReproduCamda (Simpósio de Reprodução Bovina). A ação será em parceria com diversas empresas (Ouro Fino, Tecno Pec, Agener União, Intervet, Pfizer-Saúde Animal, Vencofarma, Formil, Mobil Lubrificantes, Alta Genetics e Clínica Veterinária Plantel) e abordará todos os assuntos voltados a IATF, manejo sanitário, qualidade de sêmen entre outros. Para obter mais informações e realizar a inscrição entre em contato com a filial através dos telefones (18) 3229.7220 (falar com Simone) ou (18) 9132.1415 (falar com Edinho).

Novo projeto do Marfrig tem colaboração da filial de Bataguassu

A Camda de Bataguassu irá colaborar juntamente com a responsável Kellen Cristina Kuwahara - Pecuária Sustentável. Marfrig Alimentos S/A em seu novo programa: o Marfrig Club. O programa irá tratar os pilares definidos como respeito animal, respeito ambiental e respeito social, buscando estreitar relações com os pecuaristas, levando informação e conscientização sobre temas relacionados à produção de carne legal, segura e sustentável. Os benefícios obtidos com esta ação, irão ajudar a alcançar as mais modernas certificações de propriedade que tenham boas práticas agropecuárias e de gestão. Breve, mais informações sobre esta parceria!!!

DuPont™
Front®
 herbicida

Único

Front®.

O único herbicida que é um herbicida único.

Front® é o herbicida único: um único produto, uma só aplicação e o canavial fica livre de plantas daninhas por muito mais tempo, liberando a cana para atingir seu máximo potencial produtivo. Recomendado para folhas largas e estreitas, Front® simplifica o gerenciamento do manejo e otimiza seus recursos operacionais. É a DuPont® aliando tecnologia e inovação com sua dedicação para um canavial mais produtivo.

Front®. Único como a sua dedicação.

Para maiores informações, acesse: **TeleDuPont** 
 0800 707 55 17 Agrícola
www.dupontagricola.com.br



Os milagres da ciência

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo e siga as instruções contidas no rótulo, na bula e na ficha. Utilize sempre as precauções de proteção individuais. Não coma, não beba e não fume durante a aplicação do produto por maiores detalhes.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO, VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



Faça o Manejo Fitossanitário de Prevenção de doenças, sempre de acordo com as instruções de uso contidas no rótulo e na ficha de produto.

Front® é uma marca registrada da DuPont®. © 2011, DuPont® do Brasil S.A. Todos os direitos reservados.
 Front®, DuPont®, O DuPont® e DuPont™ são marcas registradas da E.I. du Pont de Nemours and Company ou suas filiais.
 Produto em fase de cadastro no Estado do Paraná.

Camda participa do projeto de arborização urbana

A Camda, por meio de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Campo Grande/MS, irá plantar quase mil mudas de árvores. Isso foi viabilizado pelo projeto de arborização urbana Via Verde, que busca a participação da população e das empresas para manter na cidade o índice de uma das mais arborizadas do país.

O projeto visa ocupar os espaços disponíveis para o plantio de forma ordenada para que essas espécies nativas integrem-se harmoniosamente à composição da região,

evitando transtornos como remanejamentos e promovendo, assim, o equilíbrio ambiental entre a vegetação e elementos urbanos para proporcionar melhoria no visual e consequentemente na qualidade de vida das pessoas.

“Com isso ganhamos todos: o meio ambiente, a cidade e as pessoas. É a cooperativa comprometida com a preservação, colaborando com o futuro e dando uma ajuda para tornar o mundo melhor”, finalizou o gerente da unidade, Leonardo Sanches.



Ourinhos promove palestra sobre adubação biológica



A unidade de Ourinhos realizou uma palestra destinada aos cooperados da região em parceria com a empresa Microgeo pelo representante Valter Saia para abordar sobre adubação biológica em todas as culturas. Na ocasião, explicou todo o processo de como fazer esta ação e com um custo benefício bem

mais em conta do que uma adubação normal. “Os nossos cooperados ficaram bastante interessados e estão dispostos a fazer essa adubação na espera de redução de custo e ganho de produtividade”, disse Adauto, gerente da filial. Depois foi oferecido um jantar para todos os cooperados presentes.

Camda presente em treinamentos técnicos

Os funcionários das filiais de Pacaembu, Junqueirópolis e Dracena participaram de treinamentos técnicos promovidos por fornecedores da cooperativa. O primeiro foi através da Ouro Fino onde na ocasião Waldomiro Teixeira de Carvalho Neto e Carlos Eduardo de Moura passaram informações aos vendedores da Camda. Posteriormente, Claudio Leonardi Junior, João Paulo Chechi e Eduardo Macedo – representando a Formivet (conforme foto), fizeram a transferência dos conhecimentos ao mesmo pessoal. Cerca de 15 funcionários participaram da ação.



Novas instalações

Atenção cooperados e fornecedores: a filial de Pacaembu está em novo endereço! Faça uma visita e conheça as novas instalações!
Rua Presidente Kennedy, 774
Bairro: Esplanada
Fone: (18) 3862-9030
Fax (18) 3862-9031
e-mail: pacaembu@camda.com.br



Manhã de negócios em Penápolis

Ocorreu na filial de Penápolis uma manhã de negócios promovida através da parceria com o laboratório Agener Saúde Animal. Na ocasião, cerca de 40 pessoas participaram do evento que contou com presença de João Neto e Edu-

ardo (representando a Agener), equipe Camda de Penápolis e cooperados. O gerente da unidade, Anibal, agradece o envolvimento de todos os participantes nesta importante ação que une cada vez mais cooperados e cooperativa.



Na foto, equipe Camda de Penápolis, Cesar (gerente comercial) e cooperados



Ótimas Ofertas

• Colheitadeira modelo SLC 6200



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Colheitadeira modelo 1175



Ano 1986. Local de visitação: pátio filial Nova Andradina/MS; informações fone (67) 3441-9500 – falar com Marcelo Rigolin

• Trator modelo 6.600



Ano 1977, trator marca Ford, pulverizador acoplado modelo Alba super 2000, cap. 2.000 l - marca Berthold, equipado com cabine climatizada marca Max. Local de visitação: pátio central de logística Camda Adamantina/SP; informações fone (18) 3502.3030 – falar com Angelo

• Lichia e seringueira

Mudas de lichia impor. Austrália; novas variedades s/ sementes. Produz em clima quente. Seringueira RRM 600, borbulhas, mudas e sementes. Tratar com Thales pelo fone (18) 9744.5050 / 3623.2513 - Araçatuba/SP

• Propriedade - Venda

Propriedade de 22 alqueires, com 25 mil pés de seringueira. Tratar com Jorge pelo fone (18) 3273.1153 – Presidente Prudente/SP

• Semente

Mucuna Aná - Tratar com Clair Zerbini pelo fone (18) 3522.1552 – Adamantina/SP

Animais

- Venda de ovinos - reprodutores e matrizes raças Sta. Ines e Dorper; reprodutores sangue Dorper com Sta. Ines; venda de ovelhas comum prenhas de Dorper. Venda de cordeiros para corte. Tratar com Fuad Eid Cunha pelo fone (18) 3647.1127/9791.3645 - sítio Rancho Alegre – Glicério/SP
- Venda de touros – venda de touros Nelore PO. Preços e condições especiais. Tratar com Laurindo, Ricardo ou Ana Maria Lima pelo fone (18) 3521.1578/9784.2006 - rancho Pingo de Leite – Adamantina/SP
- Tosquia em ovinos - maior produtividade. Serviços de primeira qualidade e ainda mais: compramos as lãs. Tratar com Elias Oliveira pelo fone (18) 3521.4038 - Adamantina/SP
- Venda de ovinos - matrizes e reprodutores. Para pronta entrega raça Suffolk. Tratar com Jair ou Fábio pelo fone (17) 9702.0923 - cabana Santa Filomena – Cedral/SP
- Venda de potros/crioulo - com registros trazidos do Rio Grande do Sul. Tratar com Fernando Gonide pelo fone (18) 3581.1062/9707.0833 - Flórida Paulista/SP
- Venda de touros – venda permanente de touros e matrizes Nelore Mocha. Tratar com Fábio pelo fone (14) 3622.8411 - Jaú/SP
- Venda de ovelhas - ovelhas e borregas para reprodução. Rebanho especializado em ovinocultura de corte. Tratar na Fazenda Pedra Azul pelo fone (18) 9751.5122 – Santópolis do Aguapeí/SP
- Venda de animais - Venda de vacas – venda de 20 vacas holandesas. Tratar com Alípio Martinelli pelo fone (14) 3653.1010 – Brotas/SP
- Venda de animais diversos - jumentos pampa, éguas, potra persa e apalosa, égua apalosa, cavalos, burros, potros mangalarga e pampa além de jumentas. Venda permanente de coberturas de jumentos pega, pampa preto e branco e pelo de rato. Tratar com Marco Ventura pelo fone (14) 3556.1372 / 3554.1313 – Cafelândia/SP
- Venda de cavalo - venda de um cavalo garanhão e potros da raça Paint Horse puros de origem. Tratar na fazenda Monte Cristo ou com Sandro pelo fone (14) 9705.4729 – Pracinha/SP

Maquinários

- Venda - uma abanadeira de café; valor R\$ 1.500. Tratar com Milton Bombarda pelo fone (17) 3266.5096 / 9774.2099
- Venda - motor 10 HP com bomba para irrigação e mangueiras de gotejamento. Tratar com José Merino pelo fone (18) 3521.3113 – Adamantina/SP
- Venda - um cobridor de cana DMB 2007. Tratar com Cláudio pelo fone (18) 9725.1842
- Venda - secador rotativo para café e outros grãos PA, sem uso. Tratar com José Carlos Nistal pelo fone (18) 3652.4671 / 9714.6418 - Penápolis
- Compra - um pneu de roçadeira. Tratar com Edson pelo fone (11) 6366.0103 / (18) 9723.5002
- Venda - uma grade aradora 14 x 32 DMB, grade intermediária 48 discos Civemasa, calcareadeira, cobridor de cana DMB, cultivador 2 linhas c/ 2 jogos de discos e mancal à óleo DMB, sulcador 2 linhas c/ adubadeira DMB, cultivador c/ mancal a graxa, caminhão Volvo com prancha de 16 m; carregadeira de cana CBT 1105; carreta canavieira semi-reboque. Tratar com Paulo pelo fone (14) 9771.0965 – Macatuba/SP
- Venda - um arado 4 bacias Massey Ferguson e arado 3 bacias Tatu. Tratar com José Cesar pelo fone (14) 3268.1481 – Macatuba/SP
- Venda - uma plantadeira de plantio direto, marca Semeato, ano 2010, sem uso, por R\$ 9 mil. Aceito troca. Tratar com Jair pelo fone (18) 9788.5857 – Mariópolis/SP
- Venda - uma carregadeira de cana Valtra BM 85 4x4, CMP Master Santal - ano 2006 e outra 2007. Tratar Matilde pelo fone (17) 3033.7373 - São José do Rio Pret/SP
- Venda - ordenhadeira de 2 conjuntos, marca Reafrio e lavador de teteiras (semi nova). Tratar com Roberto pelo fone (18) 9622.9121 - Flora Rica/SP

Serviços

- Eletrosom O.P. – assistência técnica em qualquer tipo de eletrificador de cercas, reparo e bobinas das seguintes marcas: Nellore – Mastershoch, Agria, Monitor – Peon – Power – Ballerup – Zebu – Walmur – Guaxuca – Scorpion – Vaqueiro- Marcal e outros. Tratar com Orlando na Camda ou pelo fone (18) 3522.1180 - Adamantina/SP
- Projetos – projetos ambientais, recuperação de área degradada, licenciamento ambiental, assessoria e implantação de sistema de gestão ambiental. Tratar com Valério H. Ferrari Peres pelo fone (18) 9714.1458 / 8109.5500 ou pelo e-mail valerio.peres@hotmail.com



credi-camda
COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO

Novas regras do cartão de crédito

O uso dos cartões vem crescendo ao longo dos anos, acompanhando o aumento do poder aquisitivo da população e os avanços tecnológicos. O principal motivo para que isso esteja acontecendo são as facilidades e principalmente a segurança proporcionada por esta forma de pagamento. O Conselho Monetário Nacional (CMN) decidiu, em 25 de novembro de 2010, pela edição da Resolução nº 3.919, que visa implantar novas regras para prestação deste serviço. Tais regras entraram em vigor no dia 1º de junho deste ano. Dentre as mudanças previstas pela resolução estão as novas definições dos cartões de crédito (básico ou diferenciado), a padronização da cobrança de tarifas e o valor do pagamento mínimo da fatura. A partir de agora, os cartões de crédito são classificados como básico ou diferenciado. O cartão básico é exclusivamente para pagamento de compras, contas e serviços. O valor cobrado pelo emissor para sua utilização deve ser o menor dentre os outros cartões por ele oferecidos. Já o cartão diferenciado, além de ter as mesmas funções do cartão básico, ainda permite que o usuário participe dos programas de benefícios e recompensas associados ao cartão. Quanto à cobrança de tarifas, o CMN admite cinco tipos: anuidade, emissão da 2ª via do cartão, retirada em espécie na função saque, uso do cartão para pagamento de contas e pedido de avaliação emergencial do limite de crédito. Porém essa limitação será obrigatória para os cartões de crédito que foram emitidos a partir de 1º de junho de 2011. Para os cartões emitidos até 31 de maio de 2011 as cinco tarifas passam a valer a partir de 1º de junho de 2012. No que diz respeito ao valor do pagamento mínimo da fatura, a resolução determina que não pode ser inferior a 15% do valor total da fatura. A partir de 1º de dezembro de 2011, o valor do pagamento mínimo sobe para 20% do valor total da fatura, objetivando diminuir o risco de superendividamento da população. Além disso, o CMN ainda definiu o que deve constar na fatura do cartão de crédito:

- 1- Limite de crédito total e limites individuais para cada tipo de operação de crédito passível de contratação;
- 2- Gastos realizados com o cartão, por evento, inclusive quando parcelados;
- 3- Identificação das operações de crédito contratadas e respectivos valores;
- 4- Valores relativos aos encargos cobrados, informados de forma separada de acordo com os tipos de operações realizadas com o cartão;
- 5- Valor dos encargos a serem cobrados no mês seguinte, no caso de o cliente optar pelo pagamento mínimo da fatura; e
- 6- Custo Efetivo Total (CET), para o próximo período, das operações de crédito passíveis de contratação.



AÇÚCAR, ETANOL E ENERGIA. DA CANA NÃO SE PERDE NEM O BAGAÇO.

Plateau® ajuda a proteger a sua lavoura.
Isto significa mais produtividade por hectare.

A BASF apoia iniciativas voltadas à preservação do meio ambiente e da sustentabilidade, como:



Mais de 600 mil mudas plantadas.

Plateau®

HERBICIDA

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



☎ 0800 0192 500

www.basf.agro.com.br

Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Incluir outros métodos de controle de doenças/pragas/plantas infestantes (ex.: controle cultural, biológico etc) dentro do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. Para maiores informações referentes às recomendações de uso do produto e ao descarte correto de embalagens, leia atentamente o rótulo, a bula e o receituário agrônomo do produto. Restrição no Estado do Paraná: Uso temporariamente restrito para os alvos *Indigofera hirsuta* e *Emilia sonchifolia*. Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sob nº 02298.

 **BASF**
The Chemical Company

Cooperado



Dorival Alborguete é casado com Mercedes e desta união tiveram três filhos: Silvío Marcos, Carlos Alberto e Fábio Junior

Dorival Alborguete nasceu na cidade de Tabapuã, Estado de São Paulo, no dia 7 de setembro de 1946. De família tradicionalmente agrícola, desde os remotos tempos, seus pais (Domingos Alborguete e Assunta Mantelato – ambos *in memoriam*) já tiravam da terra o sustento familiar. “Me lembro muito bem dos cafezais que se perdiam ao longo

do horizonte. Época forte desta cultura da qual tenho muito respeito”, disse.

Quando ainda muito jovem – aos 5 anos de idade – ocorreu uma mudança de município: optaram por residir em Junqueirópolis. “Saímos em busca de uma vida melhor”, recorda Dorival.

Na nova cidade continuaram a lida com o café, pois isto era o negócio que rendia lucro naquela época. Sendo assim, a Camda se enquadrou no que a família Alborguete procurava: venda com segurança. “Meu pai se tornou associado para comercializar nossa produção e com isso, conheci a cooperativa. Quando o meu esteio veio a faltar (Dorival recorda esta passagem com os olhos marejados) eu também me tornei um cooperado para dar continuidade nos negócios de papai”. E neste momento iniciou a história de Dorival junto a Camda. No dia 8 de outubro de 1976 adentrou ao quadro de associados –

sua matrícula é de nº 2.074.

“A Camda me apoiou no momento em que eu mais precisava de auxílio. Desde sempre tenho a cooperativa como um parceiro”.

Atualmente Dorival – um agropecuarista nato – ainda cultiva café, mas para expandir seus negócios passou a investir também em acerola e na criação de gado.

“A cooperativa é uma grande aliada do homem do campo. Aqui encontro tudo que preciso para tocar minha propriedade, desde ferragens até ração. Sem contar os ótimos preços, prazos e um atendimento para lá de diferenciado. E além disso tudo, disponibilizam toda a assistência técnica que necessito”, falou.

“Para mim, ser um associado Camda é realmente muito gratificante”, finalizou.

Nós do informativo Camda que ficamos gratos por ter em nosso quadro alguém como você, Dorival!

Funcionário

Paulo Roberto Baccaro Junior tem um relacionamento com Andréia há mais de 5 anos

Paulo Roberto Baccaro Junior nasceu no dia 1º de outubro de 1980 na cidade de Jaú, Estado de São Paulo. Até os 15 anos residiu nos arredores do referido município em uma fazenda juntamente com seus familiares e no ano de 1996 passou a morar efetivamente na cidade. “Inclusive esta minha mudança já teve influência da Camda”, comentou.

Paulinho - como carinhosamente é conhecido - explicou isso, pois foi na cooperativa que ocorreu seu primeiro emprego. “Na época o gerente da filial de Jaú era Aparecido Domingos Fernandes e ele tinha uma amizade com meu pai (inclusive, esta relação existe até hoje). Sendo assim surgiu a oportunidade de uma vaga de emprego na Camda e o Cido ofereceu para mim”, lembrou.

Desta forma, participou de uma entrevista seguida de treinamento para exercer a função de armazenista. Foi aprovado e com o intuito de facilitar o acesso diário até a Camda, mudou-se para cidade. “Aqui iniciei minha carreira e continuo na cooperativa até hoje” – sua contratação ocorreu em 3 de junho de 1996.

Após 3 anos nesta função surgiu a oportuni-

dade de mudança de cargo e Paulinho passou então a ser vendedor interno na Camda. “Faço de tudo: vendas, pedidos, conferências, contagem, vencimentos de mercadorias; serviços de banco. Faço de tudo um pouco quando é preciso”, disse.

Neste ano este funcionário completou 15 anos de serviços prestados a cooperativa. “Esta é uma ‘empresa’ que acredita em você e te dá oportunidade de crescer com ela. Seu desenvolvimento vai depender de você também acreditar nela ou não, e aproveitar ou não a oportunidade”, observou.

“Agradeço a todos que acreditaram e continuam acreditando em mim, em especial ao Cido e Jair que além de terem sido meus gerentes - a quem respeito muito - são meus grandes amigos. Agradeço também aos meus colegas de trabalho e a toda diretoria pela oportunidade”, finalizou.



*Sempre prestigiando
nossa gente*